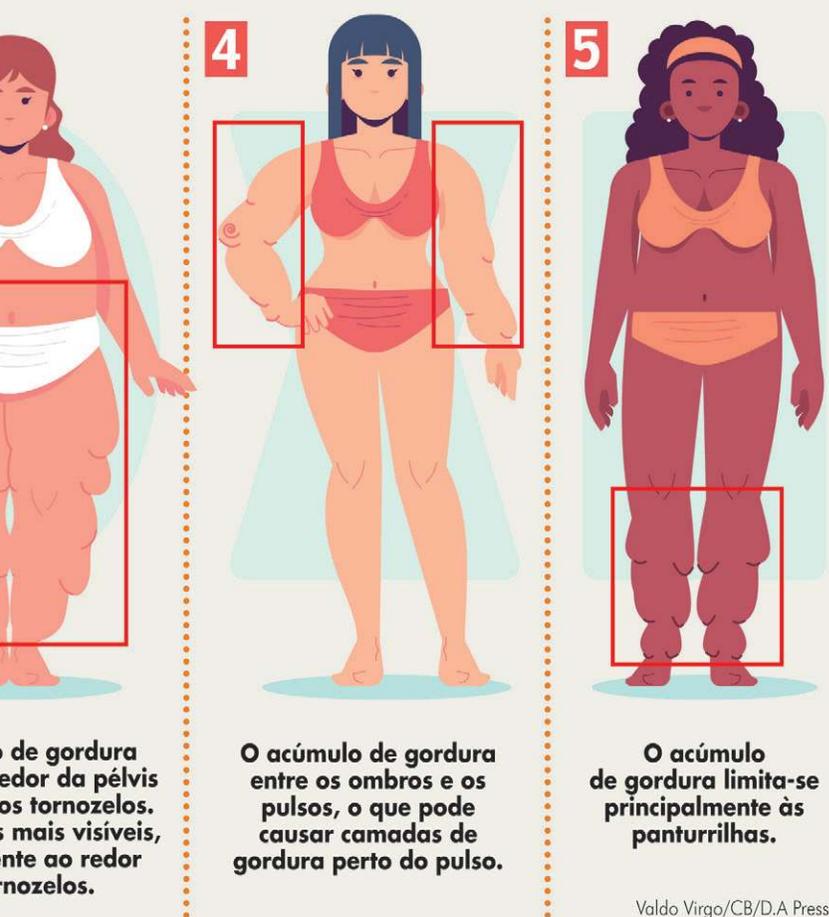


Reabilitante



O acúmulo de gordura na região da bacia e tornozelos é mais visível, especialmente ao redor dos tornozelos.

O acúmulo de gordura entre os ombros e os pulsos, o que pode causar camadas de gordura perto do pulso.

O acúmulo de gordura limita-se principalmente às panturrilhas.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

ESTÁGIOS

- O lipedema pode ser classificado em quatro estágios, conforme sua gravidade. No estágio inicial, observa-se o acúmulo de gordura com leve inchaço e dor, embora a pele ainda apresente aspecto normal. Se não tratado, o lipedema pode evoluir para estágios mais graves.
- No segundo estágio, surgem irregularidades na pele e nódulos de gordura. “Nessa fase, há um aumento do volume dos membros e o paciente experimenta dor intensa”, comenta Eduardo. O terceiro estágio é marcado por uma pele ainda mais irregular, com aspecto de casca de laranja. O volume dos membros e a dor também aumentam significativamente nesse ponto.
- Na quarta e última fase, a doença provoca deformidade dos membros, dor intensa e limitação de movimentos. “Nesse estágio, o lipedema pode se associar ao linfedema, levando ao acúmulo adicional de líquido e ao aumento do inchaço”, explica Camila.

TRATAMENTO

- Atualmente, não há cura para o lipedema, mas existem diversas opções de tratamento que ajudam a controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. “Os tratamentos conservadores incluem terapia de compressão com meias, drenagem linfática manual, fisioterapia e exercícios de baixo impacto”, enumera Camila.
- Além disso, segundo Eduardo, o tratamento do lipedema é individualizado e pode envolver o uso de medicamentos para controlar dores e inflamação e a realização de procedimentos como a lipossucção, que remove o excesso de gordura. A adoção de uma dieta equilibrada também é recomendada. “Embora a gordura do lipedema não responda bem à dieta e ao exercício convencionais, uma alimentação saudável pode prevenir o ganho de peso que agrava a condição”, acrescenta Camila.

Palavra do especialista

Em quais casos de lipedema é necessário a realização de cirurgia?

A cirurgia, mais comumente a lipoaspiração específica para lipedema, pode ser recomendada em casos mais graves, em que o tratamento conservador não é suficiente para aliviar os sintomas. A cirurgia é indicada para reduzir o volume de gordura, aliviar a dor e melhorar a mobilidade e a qualidade de vida.

Como funciona o procedimento?

A lipoaspiração para lipedema é um procedimento cirúrgico seguro quando realizado por um cirurgião plástico experiente. Durante a cirurgia, a gordura do lipedema é removida para melhorar a forma e reduzir os sintomas.

Quais são os resultados da cirurgia e como é o processo de recuperação?

A lipoaspiração para lipedema pode proporcionar uma redução significativa dos sintomas, como dor e inchaço, além de melhorar a aparência física e a mobilidade. No entanto, a cirurgia não cura o lipedema, e cuidados contínuos, como dieta e atividade física, são necessários para um resultado duradouro. A recuperação envolve o uso de roupas de compressão por várias semanas para ajudar na cicatrização e evitar complicações, além de drenagem linfática por aproximadamente três meses.

Camila Helena é cirurgiã vascular e angiologista da Clínica Venous